

AGROTÓXICO Escola atendeu às exigências do órgão para verificar características como a eficiência e fitotoxicidade dos defensivos

Esalq é credenciada pelo Ministério da Agricultura para emitir laudos

A eficiência, praticabilidade agronômica e a fitotoxicidade de agrotóxicos serão avaliadas pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que recebeu o registro de credenciamento no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para emissão de laudos para fins de registro de agrotóxicos e afins. A portaria nº 11, de 31 de janeiro de 2011, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de São Paulo foi publicada no Diário Oficial da União em 3 de fevereiro de 2011.

Para que esses laudos técnicos sejam realizados de forma segura, é necessário cumprir várias exigências do Ministério, como infra-estrutura adequada e profissionais capacitados para pre-

Cuidado ambiental é uma das exigências do Ministério

paração dos documentos. Interessada em prosseguir com esse tipo de trabalho já praticado antes da exigência do credenciamento, a Esalq deu entrada à documentação exigida pelo Ministério para continuidade da ação de forma regulamentada. A documentação apresentada mostrou a infra-estrutura da escola, bem como os professores aptos a realizarem esse tipo de laudo.

São 20 docentes, tanto da área de grandes culturas como de plantas hortícolas e frutíferas, os credenciados para emissão dos documentos. "Alguns professores já faziam isso, pois não havia exigência desse credenciamento por parte do Ministério. Agora está muito mais rigoroso e só as instituições que atenderem a Instrução Normativa nº 36, de 24 de novembro de 2009, é que poderão continuar

emitindo esses laudos", comenta o responsável técnico da Esalq junto ao Ministério da Agricultura, José Otávio Machado Menten, docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia.

A Instrução Normativa nº 36 estabelece as diretrizes e exigências para realização de pesquisa e experimentação com agrotóxicos e afins e para o credenciamento de entidades públicas e privadas de pesquisa, ensino e assistência técnica que as realizam, objetivando a emissão de laudos de eficiência e praticabilidade agronômica, de fitotoxicidade e de resíduos para fins de registro dos agrotóxicos e afins.

Menten destaca que existe uma série de exigências nesse processo e que as instalações da Esalq, professores envolvidos, registros dos experimentos, planos de trabalho, bem como toda a documentação tem que estar disponíveis para inspeções dos fiscais do Ministério da Agricultura. "Uma das exigências é com relação



Esalq recebeu registro de credenciamento para análises oficiais

ao cuidado ambiental e estamos atentos a essas questões. Quando trabalhamos com defensivos agrícolas ou agrotóxicos, devemos tomar muito cuidado para não expor os funcionários e o ambiente a qualquer efeito colateral desses produtos que são potencialmente tóxicos".

Para o diretor da Esalq, José

Vicente Caixeta Filho, esse credenciamento é uma oportunidade para a uniformização de procedimentos certamente contribuirá para um maior grau de profissionalismo das pesquisas focadas no incremento da qualidade do sistema agroindustrial brasileiro", afirma.